



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



AÇÕES INTEGRADAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS

Área temática: Saúde

Nome dos Autores: Camila da Costa Pereira¹; Jefison da Silva Lopes²; Sabrina Macambira Guerra da Rocha²; Jedson Gleizer Souza Pinheiro²; Dilma do Socorro Moraes de Souza³;

¹Universidade Federal do Pará (UFPA); Acadêmica de Nutrição; UFPA/PROEX

²Universidade Federal do Pará (UFPA); Acadêmico de Medicina; UFPA/PROEX;

³Universidade Federal do Pará (UFPA); Docente da Faculdade de Medicina.

Resumo: As doenças transmitidas por alimentos geram elevada morbimortalidade, na Amazônia a doença de Chagas vem tornando-se endêmica por sua provável contaminação oral. Objetivou-se motivar a formação de equipe multidisciplinar na temática do projeto e demonstrar a série histórica do trabalho realizado.

Palavras-chave: Doenças transmitidas por alimentos; Educação em Saúde; Doença de Chagas.

1. INTRODUÇÃO

As doenças transmitidas por alimentos (DTAs) são globalmente importantes, tais afecções podem resultar em considerável morbidade, mortalidade e custos econômicos (STEIN et al, 2007). Grande número de doenças causadas por bactérias, vírus, parasitas, produtos químicos, e príons, podem ser transmitidas aos seres humanos por alimentos contaminados (SCALLAN et al, 2011). Mais do que 200 doenças podem ser transmitidas para as pessoas através da ingestão de alimentos contaminados. Essa contaminação dos alimentos pode ocorrer em qualquer fase das explorações de produção de alimentos são cultivados e animais criados, em fábricas onde os alimentos são processados, e durante o armazenamento e preparação dos alimentos nas lojas, restaurantes e em casa. A

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



contaminação pode surgir por causa da poluição da água, do solo ou do ar ou através de práticas de manipulação de alimentos pobres, como não lavar as mãos antes de preparar alimentos.

Muitas doenças transmitidas por alimentos apresentam-se com cólicas gastrointestinais sintomas digestivos como: diarreia e vômitos. No entanto, algumas doenças transmitidas por alimentos têm sequelas graves. Por exemplo, a infecção com algumas cepas de E. coli podem levar à insuficiência renal (KIRK et al, 2010). Surto e casos esporádicos de doenças transmitidas por alimentos têm sido registrados com certa

regularidade em todos os países do mundo. Nas últimas décadas, a globalização do fornecimento de alimentos, também fez com que patógenos causadores de doenças transmitidas por alimentos sejam transportados rapidamente através de fronteiras internacionais gerando impacto adverso sobre o comércio e a segurança alimentar (Coulombier, 2013 & Bernard, 2012).

Na Amazônia Brasileira especificamente no estado do Pará, doenças transmitidas por alimentos vêm assumindo papel de endemicidade como é o caso da doença de Chagas, gerando indicadores de alerta nas autoridades de saúde local, devido o aspecto crônico da doença (WHO, 2010). Os surtos de doença de Chagas na América Latina, por provável transmissão alimentar vem sendo notificados desde 1968 e vários alimentos tem sido fontes de contaminação levando ao crescente número de casos agudos principalmente na região Amazônica (COURA, 2006).

As complicações cardíacas e digestivas podem ocorrer ao longo do curso da doença de Chagas e a prevenção é uma das alternativas para redução na morbimortalidade gerada por esta afecção. Neste contexto, motivada para orientar a população sobre prevenção e risco de contrair a doença de Chagas, a equipe de pesquisa e extensão do Programa multidisciplinar em doença de Chagas no estado do Pará, formada por docentes e discentes de diversos cursos da área da saúde da Universidade Federal do Pará, elaborou um projeto com ações continuadas de saúde para promoção e prevenção as DTAs, tendo como um dos objetivos motivar a formação de equipe multidisciplinar na temática do projeto e demonstrar a série histórica do trabalho realizado.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



2. MATERIAL E METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, onde serão descritas ações de um projeto de extensão, no período de Junho de 2015 a Abril de 2016, por meio do qual foram realizadas atividades educativas, bem como criado material impresso e tecnológico para informar a comunidade acerca das doenças transmitidas por Alimentos, seus agravos, as formas de transmissão, e prevenção bem como a motivação de acadêmicos das multiáreas da saúde na temática do projeto. A execução das atividades do projeto obedeceram a seguinte sequência cronológica: Formação de Equipe, Socialização da Temática do Projeto nos locais da pesquisa, Elaboração de material educativo impresso e tecnológico, ações de educação em saúde em salas de espera e escolas de ensino fundamental, orientação em locais públicos, participação em curso de capacitação de manipulação comercial do açúcar.

Formação da Equipe

O projeto iniciou suas atividades com uma equipe composta por 3 membros, sendo 1 acadêmico de medicina, 1 de nutrição e a coordenadora do Projeto, esta última incentivou a inclusão de outros discentes de diversos cursos da saúde para a elaboração e execução de ações para promoção à saúde e prevenção das DTAs. Os informativos sobre contatos com a coordenação e informações adicionais sobre o projeto foram disponibilizados via e-mail e cartazes nos ambientes de aula desses cursos. Após a abertura para inclusão de novos membros a equipe passou a ser composta por 34 membros, a coordenadora mais 33 outros indivíduos sendo: 12 acadêmicos de Nutrição, 5 de Medicina, 3 de Fisioterapia, 2 de Farmácia, 3 de Enfermagem. Além disso, foram convidados 3 docentes (1 do curso de Fisioterapia, 1 de Enfermagem e 1 de Medicina) e 5 técnicos administrativos da Universidade Federal do Pará para integrar a equipe. A entrada de novos membros foi incentivada continuamente ao longo da execução do projeto e serviu de indicador de fortalecimento da equipe.

Socialização da Temática

Ao iniciar o período de execução do projeto foram realizadas rodas de conversas com

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

acadêmicos e docentes de diversas áreas como: medicina, fisioterapia, nutrição, enfermagem e farmácia, onde cada pessoa da equipe teve a oportunidade de expor a experiência profissional e autoconhecimento sobre a epidemiologia das doenças transmitidas por alimentos, local de ocorrência, hábitos de vida da população alvo do projeto e estratégias de ações que poderiam ajudar na prevenção dessas doenças. Desta maneira foi levado em consideração crenças e costumes do público alvo a ser beneficiado pelas ações do projeto, de forma que as ações multidisciplinares para alcançar diversas faixas etárias, classes sociais e profissionais de outras áreas foram realizadas mensalmente. Para avaliar os indicadores das ações executadas como integração da equipe foi considerada frequência de 75% dos membros em cada reunião.

Elaboração de material educativo impresso e tecnológico

Para facilitar a interação entre a equipe e os indivíduos que receberiam as orientações sobre as DTAs foi elaborado materiais impressos contendo aspectos gerais das DTAs, formas de prevenção e seus agravos bem como foram confeccionados banners e folders específicos sobre a doença de Chagas. Além dos materiais impressos foi criado um página do Facebook para divulgação das mesmas informações contidas nos materiais impressos e também sobre as ações realizadas pela equipe em diversos locais. Além da interação por mídias sociais foi elaborado um jogo para aparelhos móveis chamado de CHAGAME. Esse jogo se baseou na experiência da equipe na interação com crianças de ensino

fundamental e em resultado de pesquisas prévias sobre suas preferências gerais. O CHAGAME foi desenvolvido para aparelhos que possuam o sistema operacional ANDROID a partir da versão 4.3, o jogo é composto de três fases que tem como cenário, ambientes locais como: região de mata, feiras e locais populares de Belém gerando uma identificação cultural maior com o público alvo, à medida que o jogador vai avançando ele vai recebendo instruções de como se prevenir da doença de Chagas, O CHAGAME foi disponibilizado na Google Play, loja de aplicativos para android. Foi utilizado como indicador de alcance o número de pessoas que curtiram a página do projeto, o número de download do aplicativo e sua média de avaliação na Google Play.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Ações em Sala de Espera

A equipe realizou ações de educação em saúde juntos aos pacientes do ambulatório de doença de Chagas do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), onde funciona o programa multidisciplinar de atenção a pacientes com doença de Chagas e ações em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do Guamá.

Durante as ações pacientes que aguardavam atendimento e seus familiares recebiam orientações sobre as formas de transmissão e prevenção das DTAs em especial a doença de Chagas, pela característica endêmica no estado do Pará. Os pacientes além de compartilharem suas vivências com relação a tais afecções, tinham a oportunidade de questionar sobre possíveis dúvidas que tinham sobre o tema. Depois de encerrado o momento de conversa com os pacientes a equipe distribuía material informativo com um resumo do que foi abordado durante a espera para ser atendido na consulta. O indicador de alcance foi número de folders distribuídos.

Ações em Escolas Públicas de Ensino Fundamental

A equipe extensionista realizou ações em escola de ensino fundamental, onde foram realizadas dinâmicas para orientação sobre manipulação saudável de alimentos e sintomas, formas de transmissão, prevenção da doença de Chagas. As dinâmicas propunham um diálogo entre a equipe e os alunos, onde os últimos compartilhavam conhecimento, respeitando a faixa etária do público alvo. Ao final dos encontros as crianças recebiam gibi sobre doenças de Chagas, o qual foi desenvolvido pela equipe do Programa multidisciplinar em doença de Chagas em projetos de extensão anteriores.

Ações de extensão em espaços públicos

A equipe realizou ações em feiras de alimentos onde foram distribuídos folders sobre formas de armazenamento correto e formas de higienização dos mesmos, bem como os membros da equipe se dispunham a responder eventuais questionamentos da população em trânsito pelos locais das ações. O número de pessoas alcançadas nas ações foi avaliado pela quantidade de folders distribuídos.

Curso de Manipulação do Açaí

A Vigilância Sanitária do estado do Pará dispõe de um centro de treinamento para batedores de açaí para que estes venham aprender sobre técnicas adequadas de

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



manipulação deste fruto, porém este serviço é aberto e gratuito a toda comunidade, dessa forma dois discentes de nutrição que fazem parte da equipe fizeram o curso ofertado por este centro, a fim de conhecer as informações as quais os manipuladores de açaí tem tido acesso bem como divulgar nas ações outras informações adquiridas nesse treinamento. O indicador de alcance desse curso foi o número de participantes da equipe que fizeram o referido curso.

Produção Científica

A fim de integrar ensino, extensão e pesquisa os membros da equipe lançaram mão de indicadores de evolução e alcance das ações, onde foram registrado perfil do público onde foi realizado ações, números de pessoas alcançadas pelas mesmas e questionários de opinião e preferência, a própria forma de execução das ações foram registradas e partindo desses dados foram elaborados resumos científicos e apresentados em eventos acadêmicos locais e regionais, como indicador para este foi utilizado à quantidade de resumos apresentados nos eventos citados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Houve a formação de uma equipe multidisciplinar sólida para promoção a saúde e prevenção das DTAs, a qual se mostrou eficaz, pois todos vivenciaram a experiência na temática, participaram de palestras e cursos e proporcionaram junta a elaboração de produtos impressos, mídias digitais e troca de conhecimentos com várias comunidades descritas a seguir. As ações do projeto alcançaram todas as faixas etárias. Foram beneficiados nas ações 800 indivíduos, os quais receberam diretamente informações sobre formas de prevenção, vias de contaminação e agravos das DTAs. A descrição detalhada dos indicadores usados para medir o alcance de indivíduos pelas atividades deste projeto pode ser observado na tabela abaixo. Outro item que vale a pena ressaltar é custo das ações que foram realizadas pela equipe as torna atrativas e acessíveis em sua replicação gerando um modelo que pode ser utilizado por outras equipes de saúde no combate dessas e outras afecções, democratizando informação úteis a ao dia a dia da comunidade em geral.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Tabela 1. Indicadores de alcance de Indivíduos

ATIVIDADE	LOCAL	INDICADOR	RESULTADOS
FORMAÇÃO DA EQUIPE	HUJBB	Nº DE NOVOS MEMBROS APÓS O INICIO DO PROJETO.	31 NOVOS MEMBROS FORAM INCLUIDOS.
SOCIALIZAÇÃO DA TEMÁTICA	HUJBB	FREQUENCIA > 75% DOS MEMBROS DA EQUIPE	80% DE FREQUENCIA DOS MEMBROS NAS REUNIÕES DA EQUIPE
ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO IMPRESSO E TECNOLÓGICO	HUJBB	-Nº DE CURTIDAS NA PAGINA DO PROJETO -Nº DOWNLOADS FEITOS DO CHAGAME E MÉDIA DA AVALIAÇÃO NA GOOGLE PLAY	-232 CURTIDAS NA PÁGINA DO PROJETO 31 DOWNLOADS E MÉDIA 5 NA GOOGLE PLAY
AÇÕES EM SALA DE ESPERA	-HUJBB -UBS DO GUAMÁ	NÚMERO DE FOLDERS DISTRIBUIDOS	195 FOLDERS ENTREGUES EM SALA DE ESPERA
AÇÕES EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL	-E.E.F. EDSON LUIZ -E.E.F. FREI DANEIL	Nº DE CRIANÇAS NAS RODAS DE CONVERSAS	83 CRIANÇAS
AÇÕES DE EXTENSÃO EM ESPAÇOS PÚBLICOS	-FEIRA DO VER-O-PESO	Nº DE FOLDERS DISTRIBUIDOS	93 FOLDERS ENTREGUES
CURSO DE MANIPULAÇÃO DO AÇÁÍ	-CASADO AÇÁÍ	Nº DE MEMBROS DA EQUIPE QUE FIZERAM O CURSO DE MANIPULAÇÃO DO FRUTO	2 MEMBROS
PRODUÇÃO CIENTÍFICA	-CONGRESSO DO HOSPITAL JOÃO DE BARROS BARRETO - IV COESA	Nº DE RESUMOS APRESENTADOS	15 RESUMOS

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



4. CONCLUSÃO

As ações do projeto descrito acima motivou a solidificação de uma equipe multidisciplinar de saúde, tendo gerado produtos informativos impressos e mídias tecnológicas para divulgação das ações de saúde na prevenção e promoção da saúde para doenças transmitidas por alimentos e possibilitou o registro da série histórica do Projeto no período do estudo.

5. REFERÊNCIAS

Bernard H, Faber M, Wilking H, Haller S, Hohle M, Schielke A, et al. Large multistate outbreak of norovirus gastroenteritis associated with frozen strawberries, Germany, 2012. *Eurosurveillance*. 2014;19:20719. Disponível em <<http://www.eurosurveillance.org/ViewArticle.aspx?ArticleId=20719> > consultado em 13 de maio de 2016.

Coulombier D, Takkinen J. From national to international—challenges in cross-border multi-country, multi-vehicle foodborne outbreak investigations. *Eurosurveillance*. disponível em < <http://www.eurosurveillance.org/ViewArticle.aspx?ArticleId=20423> > consultado em 13 de maio de 2016.

Coura JR. Transmission of chagasic infection by oral route in the natural history of Chagas disease. *Rev Soc Bras Med Trop*. 2006;39(Suppl. 4):113–117 disponível em < <http://europepmc.org/abstract/med/17605219> > consultado em 13 de maio de 2016.

Kirk MD, Pires SM, Black RE, Caipo M, Crump JA, et al. (2015) World Health Organization Estimates of the Global and Regional Disease Burden of 22 Foodborne Bacterial, Protozoal, and Viral Diseases, 2010: A Data Synthesis. *PLoS Med* 12(12): e1001940. doi: 10.1371/journal.pmed.1001940 disponível em: <http://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1001921> consultado

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



em: 13 de maio de 2016.

Scallan E, Hoekstra RM, Angulo FJ, Tauxe RV, Widdowson MA, Roy SL, et al. Foodborne illness acquired in the United States—major pathogens. *Emerg Infect Dis*. disponível em <http://wwwnc.cdc.gov/eid/article/17/1/P1-1101_article> consultado em 13 de maio de 2016 .

Stein C, Kuchenmuller T, Hendrickx S, Prüss-Üstün A, Wolfson L, Engels D, et al. The Global Burden of Disease assessments—WHO is responsible? disponível em <<http://journals.plos.org/plosntds/article?id=10.1371/journal.pntd.0000161#s1>> consultado em 13 de maio de 2016.

WHO - World Health Organization . Working to overcome the global impact of neglected tropical diseases: first WHO report on neglected tropical diseases. WHO; Geneva: 2010. 184 disponível em <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44440/1/9789241564090_eng.pdf> consultado em 13 de maio de 2016.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:

